CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i2.1675
Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT
Área temática: Educação em agroecologia

AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE UMA ATIVIDADE DE CAMPO

AGROECOLOGY AND SUSTAINABILITY EDUCATION: FIELDWORK CONTRIBUTIONS

Cláudio Roberto Meira de Oliveira[1]*, Maria Eduarda Silva Rocha[2], Alana Silva Araújo[3], Kellyane Carvalho Santos[4]

[1] Doutor em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa. Professor da Universidade do Estado da Bahia e IF Baiano (Guanambi). *Autor correspondente: claudio.meira@aol.com
[2] Estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – *Campus* VI.
[3] Estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – Campus VI.
[4] Estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – Campus VI.

RESUMO: Este relato descreve uma atividade de campo realizada com estudantes de Administração, com visita a uma fazenda de cacau, uma fábrica de chocolate fino em Ilhéus (BA) e ao Parque Municipal da Matinha, em Itapetinga (BA). A atividade de campo visou proporcionar experiência e compreensão prática de processos produtivos, cadeia de valor do cacau, governança empresarial socioambiental, educação ambiental e gestão participativa. Na atividade de campo buscou-se dialogar com autores da administração estratégica, governança ambiental, responsabilidade social corporativa e governança (ESG). Observou-se, por meio da discussão em campo e sessões de debate, a importância da transparência institucional, do controle social e da integração entre empresas, comunidades e Estado. As implicações dessa experiência reforçam a necessidade de formar gestores comprometidos com a sustentabilidade ambiental, integridade institucional e justiça climática. O relato serve como referência metodológica para práticas de ensino inovadoras na área de Administração e de sensibilização ambiental.

Palavras-chave: Experiência de campo. Governança socioambiental. Sustentabilidade. Educação ambiental. Gestão.

ABSTRACT: This work details a field activity with Business Administration students, involving visits to a cocoa farm, a fine chocolate factory in Ilhéus (BA), and the Matinha Municipal Park in Itapetinga (BA). The fieldwork provided practical understanding of production processes, the cocoa value chain, socio-environmental corporate governance, environmental education, and participatory management. Discussions centered on strategic management, environmental governance, corporate social responsibility (CSR), and Environmental, Social, and Governance (ESG) frameworks. Participants observed the vital importance of institutional transparency, social control, and integration among businesses, communities, and government through on-site dialogues. The experience underscores the need to cultivate managers committed to environmental sustainability, institutional integrity, and climate justice. This report serves as a methodological reference for innovative Business Administration teaching and environmental awareness promotion.

Keywords: Field experience. Socio-environmental governance. Sustainability. Environmental education. Management.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

INTRODUÇÃO

A formação de administradores contemporâneos exige não apenas o domínio de saberes técnicos e de gestão, mas também a capacidade de compreender as interconexões entre economia, sociedade e meio ambiente (Gil, 2008). Em consonância com essa perspectiva, práticas de ensino que adotem experiências de campo fornecem o ambiente ideal para vivenciar temas como governança, sustentabilidade e responsabilidade institucional (Mintzberg, 2009). Esse relato descreve uma atividade prática em que estudantes de Administração conheceram atividades práticas que valorizam a cultura tradicional e a prática da economia solidária além de um parque mantido pelo poder público municipal.

Este relato, procura alinhar práticas de inovação, sustentabilidade, experiências de ensino e aprendizagem com ações educativas e formativas integradas às comunidades tradicionais e seus saberes, de forma a contribuir para a disseminação de práticas de ensino inovadoras e a formação de gestores ambientalmente conscientes.

Ilhéus possui grande relevância histórica, sendo considerada a “Capital do Cacau” e mantendo-se como polo produtivo da cultura cacaueira e indústria associada (Moreira, 2013). A vivência permitiu aos estudantes observarem as etapas produtivas, da lavoura até a manufatura, e discutir práticas de governança socioambiental, relações com comunidades locais e economias territoriais. Em Itapetinga, o Parque Municipal da Matinha apresentou-se como espaço de educação ambiental, produção de conhecimento e inclusão social, inspirando a reflexão sobre gestão pública sustentável (Santos *et al*., 2017).

Durante a atividade, referenciais teóricos de governança ambiental (Slopwick; Wind, 2012), responsabilidade social corporativa (Carroll, 1991), economia institucional e controle social (Osborne; Gaebler, 1993) foram analisados. O objetivo foi instrumentalizar estudantes para analisar as organizações e espaços públicos a partir de múltiplas perspectivas, articulando conhecimentos acadêmicos com práticas produtivas e sociais.

CONTEXTO

A atividade de campo descrita neste relato foi desenvolvida em um contexto de crescente demanda por gestores com compreensão aprofundada das interconexões entre economia, sociedade e meio ambiente, conforme apontado por Gil (2008). Politicamente, a região Sul da Bahia, com destaque para Ilhéus, possui grande relevância histórica como "Capital do Cacau", mantendo-se como polo produtivo e industrial associado, o que justifica o estudo da cadeia de valor do cacau e suas implicações socioambientais.

Organizacional e economicamente, o setor cacaueiro na Bahia, especialmente o de chocolate, tem buscado inovações e práticas de produção orgânica e sustentável, como observado na Fazenda Alegrias, com seu sistema agroflorestal e discussões sobre governança comunitária e certificações como Fairtrade/Orgânico[1].

Ambientalmente, a importância da conservação e educação ambiental é reforçada pela inclusão do Parque Municipal da Matinha em Itapetinga, uma Unidade de Conservação que serve como espaço de educação ambiental e reflexão sobre gestão pública sustentável.

A relevância desse estudo é intensificada no contexto das mudanças climáticas, que exigem uma compreensão aprofundada da governança do privado ao público, por meio de regulação, controle social e integridade institucional (IPCC, 2023). Essa conjuntura justifica a realização de atividades de campo que proporcionem vivências e discussões sobre os processos produtivos, de governança, educação e gestão descritos, preparando futuros administradores para os desafios contemporâneos.

DESENVOLVIMENTO

[1] São sistemas de garantia que atestam a conformidade de produtos com padrões específicos de produção, promovendo práticas mais justas e sustentáveis.

A metodologia adotada para esta atividade de campo, realizada em um período de 3 dias no mês de novembro de 2024 para proporcionar uma imersão em atividades relacionadas as práticas de sustentabilidade, de governança ambiental e ações sociais das comunidades/ instituições visitadas. A atividade de campo foi precedida por: pré-briefing com discussão dos objetivos; visitas organizadas em três momentos (fazenda de cacau, fábrica de chocolate e Parque da Matinha) e, pós-visita foi realizado trabalho reflexivo e avaliação formativa.

Os estudantes foram instruídos a observar aspectos de governança (organização, transparência, certificações), práticas socioambientais (conservação e recuperação de solo, filtros de água, práticas de educação ambiental, manejo sustentável da vegetação) e dimensões sociais (relações de trabalho, inclusão comunitária e comércio justo).

A metodologia foi de caráter qualitativo e reflexivo, com uso de diário de campo, debate semiestruturado com gestores, técnicos e estudantes, além de produção de relatórios por parte dos discentes, permitindo análise das percepções coletivas e individuais sobre os assuntos e temas analisados e debatidos durante as visitas.

Sistemas de produção e experiências de ensino-aprendizagem: sustentabilidade e integração social

A visita na Fazenda Alegrias, situada na estrada que liga Itabuna à Ilhéus, permitiu a observar o cultivo do cacau em sistema agroflorestal, via sistema de cabrucas, o manejo tradicional e uso racional do solo, além do aprofundamento do tema relacionado ao sistema de cultivo que, se assemelha as florestas e são mais adequados do que outras formas de uso humano para a conservação da biodiversidade, dos solos e da água, bem como para o armazenamento de carbono (Mendez: Shapiro; Gilbert, 2009).

A discussão girou também em torno de governança comunitária, certificações como Fairtrade/Orgânico e integração produtiva com cooperativas.

Os discentes durante as análises dos temas ainda pontuaram os desafios para a produção familiar em relação ao acesso aos mercados de chocolate nacional e internacional e a necessidade de transparência na cadeia de fornecimento.

No diálogo com produtor e representante da fazenda, foi dada ênfase a importância da rastreabilidade do cacau e dos selos de qualidade. Os estudantes compreenderam que a governança no contexto agroindustrial envolve tanto autonomia das famílias produtoras quanto exigências de relatórios e espaços públicos institucionais sendo a análise complementada por conceitos de governança adaptativa e justiça climática.

A segunda etapa da atividade de campo envolveu a visita a Indústria de Chocolate Bahia (ICB), onde foi possível conhecer os processos de inovação e sustentabilidade desenvolvidos, apresentando a cadeia produtiva integrada: recebimento do cacau, fermentação, torrefação, controle de qualidade e produção final com sistema de vendas nacional e internacional. O percurso facilitou o entendimento da relação entre gestão de qualidade (ISO 9001), governança colegiada (economia solidária) e responsabilidade social da instituição que agrega pequenos produtores de cacau.

Conforme explanação e posterior debate com o maître da produção de chocolate, tecnologias de monitoramento, rastreabilidade por QR code, registro da origem do cacau, indicadores de consumo energético, gestão de resíduos e valorização do preço das amêndoas fortalecem a integridade institucional da instituição que consegue agregar valor e melhorar os valores pagos aos pequenos produtores, gerando vantagem competitiva e reconhecimento por certificações socioambientais. Os estudantes puderam ainda comparar estruturas de gestão tradicional e solidária, reconhecendo limites, como menor escala de mercado e potencial de inovação local.

No dia seguinte, realizou-se o deslocamento para o Parque Municipal da Matinha (PMM), na cidade de Itapetinga, onde foram abordadas também

questões relacionadas a educação ambiental e controle social, desta vez com enfoque exclusivo na fauna.

O PMM é tido como Unidade de Conservação (Santos *et al.*, 2017), abrigando fauna silvestre e fragmento de Mata Atlântica. A visita, mediada por biólogos e técnicos municipais, expôs aos alunos a governança pública local desenvolvida pela Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM Itapetinga) com o desenvolvimento do planejamento integrado, os recursos institucionais necessários e parcerias com universidades (UESC, IFBA) e escolas públicas.

Os estudantes analisaram criticamente o modelo de gestão: financiamento público, voluntariado, pesquisa acadêmica e visitação comunitária gratuita. Discutiu-se controle social e participação cidadã, com base em conceitos de gestão pública democrática (Osborne; Gaebler, 1993) e importância pedagógica de espaços não formais (BRASIL, 1998) para o desenvolvimento de sustentabilidade ambiental. Foram também avaliados os desafios existentes como a manutenção de instalações, adequação ambiental, fragilidade orçamentária e a necessidade do reforço ao protagonismo comunitário para que as ações do PMM continuem.

Nas reflexões interlocutivas entre teoria e prática pós-visita, os discentes utilizaram frameworks como governança multinível (Kooiman, 2003), economia da integridade (Grasselli; Seligmann Spring, 2010), e responsabilidade social empresarial (Hofmann; Zadar, 2017). A comparação entre os três espaços permitiu aprofundar o entendimento de que nos espaços visitados no município de Ilhéus, prevalece a governança familiar com suporte institucional; na indústria, modelos híbridos (cooperativistas/solidários) equilibram rendimento e propósito socioambiental; no parque público, a gestão democratizada exige políticas, financiamento estável e participação ativa da população.

Essa abordagem ilustra um *continuum* de governança, do privado ao público, com transições por meio de regulação, controle social e integridade institucional temáticas que também são estudadas no contexto das mudanças

climáticas (IPCC, 2023), que interagem com a realidade das comunidades e dos saberes locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de campo em Ilhéus e Itapetinga propiciou vivência prática para que estudantes de Administração possam aplicar conceitos de governança ambiental, integridade institucional e responsabilidade socioambiental. As vivências reforçaram a relevância da educação experiencial para formação de lideranças comprometidas com sustentabilidade e justiça climática além do fortalecimento e preservação das cadeias locais de produção e saberes tradicionais, como vivenciado no cultivo cabruca e na valorização dos produtos das propriedades familiares.

A atividade proporcionou experiência para evidenciar que o desenvolvimento de competências gerenciais para contornar futuras crises socioambientais e climáticas depende de vivências em campo, debates reflexivos e diálogo com múltiplos atores (governo, comunidade, setor privado), articulados a referenciais acadêmicos.

Sugere-se a inclusão regular de atividades semelhantes nos currículos, fortalecendo a formação profissional e preparando administradores para contextos complexos e incertos dado as constantes crises que o planeta vem sofrendo e, saber lidar com tais situações, dialogar para a conservação de espaços e sabres tradicionais pode representar a manutenção da vida em muitos espaços, como se observa no decorrer de gerações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

CARROLL, A. B. The Pyramid of Corporate Social Responsibility: Toward the Moral Management of Organizational Stakeholders. **Business Horizons**, v. 34, n. 4, p. 39 48, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HOFMANN, N.; ZADAR, B. Corporate Social Responsibility in the Korporate World. **Journal of Business Ethics**, v. 146, n. 3, p. 615 629, 2017.

IPCC, Intergovernmental Panel on Climate Change. **Climate Change 2023**: Synthesis Report. Longer Report. Genebra: IPCC, 2023.

KOOIMAN, J. **Governing as Governance**. London: Sage, 2003.

MENDEZ, V. E., SHAPIRO, E. N., GILBERT, G. S. Cooperative management and its effects on shade tree diversity, soil properties and ecosystem services of coffee plantations in western El Salvador. **Agroforest System**, v. 76, p. 111–126, 2009. DOI: https://doi.org/10.1007/s10457-009-9220-3.

MINTZBERG, H. **Managing the Myths of Health Care**. San Francisco: Berrett Koehler, 2009.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. **Reinventing Government**. Reading: Addison Wesley, 1993.

MOREIRA, Gilsélia Lemos. Ilhéus, a terra da Gabriela cravo e canela: de espaço do cacau a espaço do turismo. **GeoTextos**, v. 9, n. 1, p. 129-150, jan./jun. 2013. Disponível em: http://observatoriodageografia.uepg.br/files/original/ab770da687c0ca26e8441976cf44f46e2ece9608.pdf. Acesso em: 23 mai. 2025.

SCHROEDER, H. Environmental Justice and Sustainability. **Environmental Politics**, v. 26, n. 5, p. 817 833, 2017.

SANTOS, J. de O. S.; FREITAS, C. A. S.; SANTOS, K. B. dos; SANTOS, R. A. dos. O ensino de ciências em espaços não escolares: as potencialidades do Parque Municipal da Matinha. In: **Anais 4 Congresso Nacional de Educação – CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID1562_10092017215206.pdf. Acesso em: 02 mar. 2025.

SLOPWICK, J.; WIND, N. **Environmental Governance**. London: Routledge, 2012.